



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PREPARAÇÃO DA CONCORRÊNCIA PARA A CONCESSÃO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO DO MUNICÍPIO DE ARACAJU.

As 15:00 horas do dia dezanove dias do mês de março de 2012 (19/03/2012), no auditório do Banco do Estado de Sergipe - BANESE, situado no 2º andar da Avenida Augusto Maynard, nº 321, o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Aracaju, Edvaldo Nogueira, procedeu a abertura da Audiência Pública que objetiva preparação da Concorrência para Concessão da Prestação dos Serviços Públicos de Transporte Coletivo Urbano do Município de Aracaju, estando presentes todos os membros da Comissão Especial constituída através da Portaria Administrativa 028/2012, e vários representantes de entidades de representação popular. O Diretor de Trânsito da SMTT Paulo César Gois Paiva – Maj QOPM designado para presidir os trabalhos apresentou aos presentes os membros da Comissão Especial, esclarecendo a todos a finalidade desta Audiência informando que as pessoas interessadas em apresentar alguma sugestão para a modelagem da Concorrência terão que fazer suas inscrições junto a engenheira Shirley de Araújo Barbosa, após de todos esclarecimentos passou a palavra a Engenheira Liane Born representante do Instituto da Mobilidade Sustentável – Rua Viva, contratada para elaboração do Plano Diretor de Mobilidade Urbana, edital da licitação e apoio e acompanhamento da equipe da SMTT a qual fez a apresentação para o público da proposta do Edital que iniciou esclarecendo ao público como se procede um procedimento licitatório, as etapas, as formalidades, e a legislação; Prosseguindo fez uma demonstração do sistema de transporte atual apresentando transparência sobre o Sistema Integrado de Transporte e o Sistema Integrado Metropolitano, demonstrando através de gráfico o percentual de utilização dos diversos terminais de integração da cidade e o sistema de pagamento de passagens, quilometragem operacional, e a frota existente, a idade dos veículos e a sua distribuição considerando como ponto de referência mês de janeiro de 2012, ressaltando que o sistema de Aracaju é operado atualmente por oito empresas pertencentes a três grandes grupos; Feitos esses esclarecimentos demonstrou quais os objetivos da licitação do transporte, apresentando as metas a serem atingidas, tais como adequação da rede, melhoria dos quadros de horário, melhoria da idade da frota, aumento do número de veículos adaptados etc. Dando continuidade a sua exposição a engenheira Liane apresentou aos presentes os vários requisitos indispensáveis para a participação na Licitação, esclarecendo que o Sistema de Transporte será dividido em 06 (seis) lotes, contudo, cada empresa só poderá operar em, no máximo 02 (dois)

lotes. Explicou minuciosamente o que contém uma proposta técnica, concluindo sua exposição, usou a palavra o presidente da mesa o qual esclareceu aos participantes que 27 (vinte e sete) pessoas inscreveram-se para apresentar sugestões solicitando aos mesmos que sejam objetivos tendo em vista que cada um terá 03 (três) minutos para fazer o uso da palavra, visto que pelo horário já necessitaremos prorrogar o tempo inicialmente previsto para esta Audiência, esclarecendo inclusive que quem não respeitar o tempo obriga-o a cortar a palavra para que todos os inscritos tenham a oportunidade de manifestar-se. O primeiro inscrito a fazer o uso da palavra foi o representante do Conjunto Bugio, senhor Aragão O segundo a ter a palavra foi o Senhor Bruno, membro da UJS (União da Juventude Socialista). Em seguida, teve a palavra Flávio Maciel membro do Movimento Não Pago. Em seguida com a palavra o senhor Manoel Barros, membro da FETES. Em seguida, o senhor Binner, membro do DCE (departamento central de estudantes), da Universidade Federal de Sergipe. Em seguida, com a palavra José Firmo. Em seguida o senhor Lizaldo Vieira, ratificou o que já foi dito até agora solicitou que se crie um conselho novo ou esse conselho atual seja mais aberto para a população, mais transparente, para que haja um controle social sobre o sistema, questionou como vai ficar a integração metropolitana se a Concorrência é só para Aracaju. Em seguida, com a palavra a senhora Karina, diretora da União Nacional dos Estudantes. Em seguida o senhor Josevaldo Silva de Jesus, sugere ser especificado o que é acessibilidade para cegos, idosos, e implantação de um sistema de voz inteligente nos painéis para facilitar o cego, ou idoso a aproximação do ônibus, pede que 100% dos ônibus possuam elevador para que os usuários cadeirantes possam utilizar o serviço com mais facilidade e a questão dos cães-guias nos ônibus. Em seguida, com a palavra o senhor Isaac Dórea, membro do Movimento Não Pago. Em seguida o senhor Wallace, ratificou o pedido no que tange ao prazo da concessão por ser uma licitação nova que é a primeira vez que é feita e o risco é muito grande, reclamou da população desconhecer qual é a idade máxima dos ônibus sugerindo que deveria ser três ou de cinco anos a idade dos ônibus, sugeriu que os ônibus rodassem vinte e quatro horas pois há trabalhadores que necessita de se deslocar durante a noite para o trabalho. Em seguida, o senhor George Silva, da CUT, reforça a necessidade do controle social, a questão da acessibilidade em 100% dos ônibus, a exposição não contempla o tempo da idade da frota que precisa ser esclarecido, que deve ter uma reserva de 1% do lucro depositado para ser utilizado na renovação da frota. Em seguida o senhor Antonino Cardoso, coordenador municipal da juventude, saudou os presentes dizendo ser esta uma grande tarde para Aracaju, a Prefeitura dá um grande passo com esta Audiência para a licitação de transporte municipal, disse que a prefeitura já deu o primeiro passo mas que cabe aos representantes dos movimentos sociais ir para a rua reivindicar. Em seguida com a palavra Plínio Pugliese, membro do Sindiserj, dizendo fazer parte do movimento de transporte público em Aracaju, disse concordar com o aumento zero da tarifa embora discorde da redução do ISS do empresariado, outra proposta é o impedimento de participação de empresas que tenham em seus quadros funcionários públicos, na oportunidade protocolou junto a mesa sugestão em duas laudas composta de quatorze itens. Logo em seguida, com a palavra o senhor Valdisson Santos, membro da associação dos moradores do Bairro Veneza, dizendo tratar-se de uma data histórica, ratificou o pedido de seu antecessor para que os motoristas e cobradores sejam obrigados a fazer curso de relações humanas para melhor tratar os passageiros e os próprios transeuntes que aguardam os ônibus. Em seguida, o senhor Edilson de Jesus, membro da FEECS, parabenizou e solicitou o aumento dos ônibus para o Santa Maria. Em seguida, Rinaldo Virgílio, membro do FECAJU, pede a criação de um conselho

junto com o Poder Público junto com o empresariado para que se discuta com os trabalhadores as necessidades do serviço, criticou os empresários que estão acabando com os cobradores botando microônibus para acabar com a categoria. Em seguida com a palavra Uriel Max, levantou questão da exigência de garagem para concorrer o que limitaria o número de concorrentes, sendo esclarecido de imediato que não há necessário ter garagem para concorrer, apenas o compromisso de criação de garagem. Em seguida, pronunciou-se o senhor Enézio Luís, da Associação Comunitária do Santos Dumont, pede que os motoristas tenham cabeça mais jovem, não idade, cabeça, as empresas tenham responsabilidade social com seus motoristas pois lidam com seres humanos, que seja incluída uma parte do lucro das empresas para ser aplicado em incentivos culturais. Em seguida, senhor Gilberto Pinheiro, membro da COPTASMAR, elogiou a atitude corajosa do Prefeito de discutir a questão do transporte, contudo, chamou atenção para o transporte do bairro Santa Maria onde nem os ônibus nem os táxis não atendem a população do local, sugeriu ao Prefeito para que se discuta o transporte alternativo no Bairro Santa Maria. Em seguida a palavra com o senhor Cezar Rocha, da oficina Consultores, sugeriu melhoria do transporte com investimento em tecnologia e em veículos novos, questionou a outorga onerosa se este tipo de licitação não vai onerar mais ainda o serviço. Em seguida o senhor Aroldo, presidente do Conselho de Segurança do Bairro São Carlos, elogiou a atitude do prefeito pelo trabalho e coragem de discutir a questão da licitação de transportes, elogiou o Prefeito pelo congelamento da tarifa de ônibus. Em seguida, o senhor Russo, membro do CMP/UABA, reclamou das condições dos ônibus do bairro Santa Maria, reforça a questão da legalização do transporte lotação no bairro Santa Maria, e que a população necessita e utiliza muito este serviço, ressalta que o Prefeito Edvaldo Nogueira, e o ex prefeito Déda, foram os que mais ajudaram o bairro Santa Maria. Em seguida, o senhor Carlos André da Ação Comunitária do Loteamento Santa Madalena, que a comunidade foi bastante beneficiada com os serviços de ônibus e espera que as empresas que vierem mantenha o serviço, que o congelamento da tarifa não foi ato de um grupo ou de outro, mas da coragem da população Aracajuana. Em seguida, Flávio de Oliveira, da Universidade Federal de Sergipe, fala sobre o transporte metropolitano, que não houve nenhuma definição com relação a integração do transporte metropolitano, como ficam as pessoas que moram na região metropolitana, faz um apelo a Samarone e ao Prefeito para que discutam esta questão do transporte metropolitano com os prefeitos dos municípios, reclamou a questão dos ônibus sucateados de Salvador para o sistema de Aracaju. Em seguida o senhor Nilton, com a palavra, presidente da Associação de Moradores do Bairro Luzia, saúda a mesa, elogia o prefeito pela iniciativa, que ele seja feliz nesta caminhada, pede a prefeitura e aos vereadores que olhassem com carinho os idosos com mais de 60 anos, que permitisse aos idosos entre 60 e 65 anos o direito à gratuidade do serviço de transporte. Em seguida, o senhor Joseílton, do Fórum de Defesa de Aracaju, disse que todo mundo está parabenizando o Prefeito e ele só está fazendo a obrigação dele como gestor, gostaria que no processo licitatório ficasse prevista a recomposição quantitativa dos ônibus de modo exponencial para acompanhar o crescimento da população, outra questão é de higienização dos ônibus em determinado espaço de tempo, que o que percebe de baratas nos ônibus não é brincadeira.

Edla Dias da Silva Albuquerque

Paulo César de Gois Paiva



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO – S.M.T.T.

Carlos Roberto Leite Moura

Valesca Helena Ferriche B. Cunha

João Andrade Teles

Sheila Thereza Vieira Santos

Shirley de Araújo Barbosa Martins

Aldebranda Vieira de Souza